China: Lições da II Guerra Mundial devem ser garantidas

Sociologia

Enviado por: _elisandraangrewski@seed.pr.gov.br

Postado em:05/02/2014

Por Redação, com Vermelho.org - de Moscou e Pequim A China chamou a comunidade internacional a empreender esforços conjuntos para salvaguardar os resultados da II Guerra Mundial, nesta terça-feira, e proteger a ordem internacional depois deste conflito, que em 2014 completa 75 anos desde o seu início. Na Rússia, neste fim de semana, a encenação da batalha pelo fim do bloqueio alemão a Leningrado fez parte das comemorações de 70 anos deste episódio. Em declarações à imprensa em Pequim, a porta-voz do governo, Hua Chunying, elogiou o pedido de desculpas do presidente alemão, Joachim Gauck, ao seu homólogo russo, Vladimir Putin, pelo sítio a Leningrado, nos 70 anos da liberação da cidade. A forma com que os líderes de uma nação refletem da história decidirá o futuro deste país, disse Hua, ao recordar que a ordem internacional moderna, sob a liderança da Organização das Nações Unidas (ONU), é edificada sobre a vitória mundial contra o nazismo e o fascismo, apesar das vastas críticas ao funcionamento e à politização desse sistema e do direito internacional institucionalizado a partir de então pelas potências ocidentais. – O resultado vitorioso da Segunda Guerra Mundial e a ordem internacional do pós-guerra são as pedras angulares da paz, da estabilidade e da prosperidade da comunidade internacional de hoje, e necessitam de proteção da sociedade internacional – afirmou a porta-voz. Hua ressaltou a celebração dos 70 anos da vitória mundial, em 2015, na guerra contra o fascismo, e disse que a China trabalhará com a comunidade internacional para salvaguardar a justiça histórica e proteger esta vitória, assim como a paz mundial, a estabilidade e a prosperidade. Os elogios de Hua à ação do presidente alemão foram interpretados como uma recriminação ao Japão por sua negativa em reconhecer a brutalidade das suas tropas na Ásia, durante a guerra mundial, e um chamado à suspensão dos tributos militares deste país a criminosos de guerra homenageados no Santuário xintoísta Yasukuni. A visita do premiê Shinzo Abe e do conselheiro de Estado Yang Jiechi ao santuário aos combatentes japoneses desde o fim do século IXX (inclusive 14 criminosos guerra) foi considerada uma afronta pelos chineses, que foram as maiores vítimas do colonialismo brutal do Japão. Fim do bloqueio Centenas de pessoas participaram em uma encenação histórica para marcar o 70º aniversário do fim do bloqueio a Leningrado pelas tropas nazistas. Para comemorar, autoridades russas reconstituíram a primeira batalha da campanha pela liberação o sítio alemão, que durou 872 dias e resultou na morte de 800 mil pessoas a 1,4 milhão de pessoas. A encenação foi feita em uma ponte da vila Porozhki, o local exato da primeira batalha, em janeiro de 1944. Durante a reconstituição, atores usaram tanques T-34 e a única réplica existente no mundo de uma artilharia auto-propelida Marder 2D, alemã, para recriar uma batalha realística. Esta noticia foi publicada no site http://correiodobrasil.com.br em 28 de Janeiro de 2014. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.